

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 48, 28/11/2022 a 04/12/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 48, 28/11/2022 a 04/12/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,88	2,88	2,58
Clementina*SE	€/ kg	1,15	1,15	0,93
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	2,60	2,60	1,50
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,37	0,37	0,66
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,03	1,03	0,91
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,48
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,71	0,77	0,70
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,92	0,95	0,87
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,94
Romã*SE*II	€/ kg	1,80	1,80	1,33
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1,10	1,02	0,72
Alho Francês	€/ kg	0,94	0,92	0,49
Batata Doce	€/ kg	0,90	0,90	0,49
Batata de Conservação	€/ kg	0,58	0,58	0,21
Cebola de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,33
Cenoura	€/ kg	0,38	0,38	0,17
Couve*Brócolos	€/ kg	0,74	0,67	0,64
Couve-flor	€/ kg	0,75	0,73	0,58
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,60	0,57	0,23
Curgete	€/ kg	0,76	0,79	0,63
Pimento Verde	€/ kg	0,92	0,89	0,62
Pepino	€/ kg	1,12	1,10	0,64
Tomate*Cacho	€/ kg	1,07	1,08	0,85
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,97	0,97	0,46
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,87
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,28	2,30	1,59
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,40	3,18	2,26
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,93	1,92	0,93
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,70	2,75	2,20
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,35	6,40	4,83
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,60
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,62
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,93	3,95	3,19
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,50	2,50	2,02
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,33	5,33	4,27
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,33	4,33	3,33
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,63	3,63	3,05
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,20	6,20	5,21
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,25	6,25	5,38
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,58
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,08	5,05	3,89
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,24	4,21	3,26
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,23	5,20	3,96
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,29	4,26	3,34
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,67	5,67	4,53
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
Cereais importados nos portos				
Arroz carolino produção nacional	€/t			
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	320,00	320,00	226,33
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	320,00	330,00	193,50
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	335,00	340,00	214,25
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t		366,00	226,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 48, 28/11/2022 a 04/12/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	6
c. Cereais e derivados de cereais	6
d. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	8
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos	12
vii. Coelhos	14
e. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção	15
ii. Laticínios	15
iii. Leite embalado UHT	15
II. Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 48, 28/11/2022 a 04/12/2022.

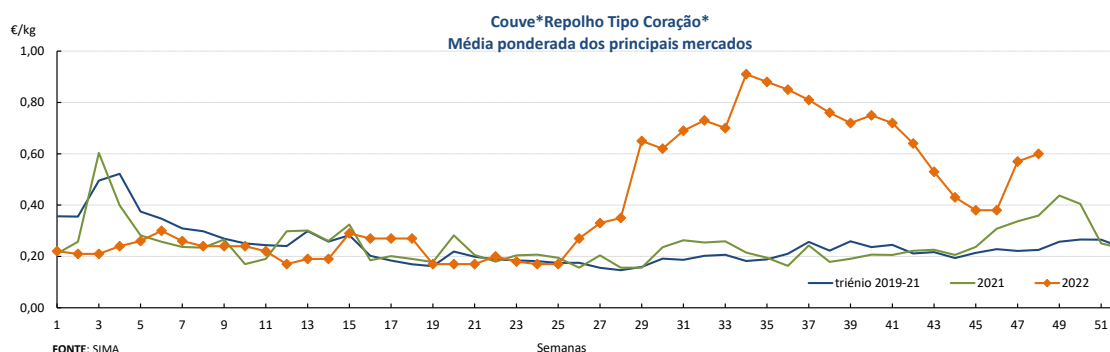
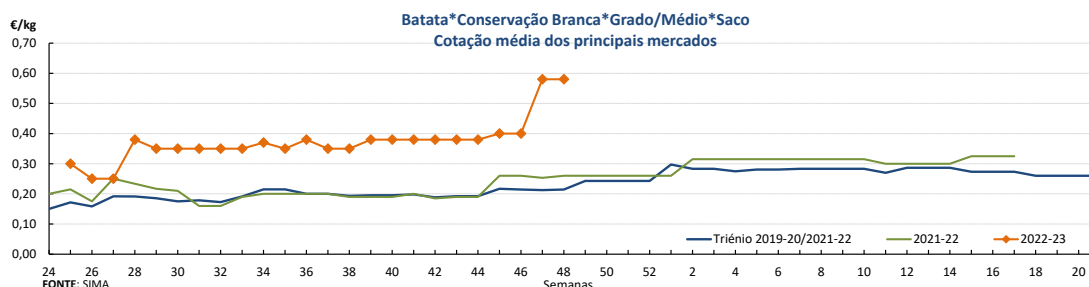
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações do espinafre em 68%, alface lisa 22%, couve “Penca” e nabo com rama 17%, e alface frisada 11%. Descida das cotações do tomate “Sulcado” calibres 67-81 e > 81 mm em 31 e 29%, devido à menor qualidade do produto e à concorrência de tomate de Espanha. Descida da cotação da curgete em 14%, devido a uma maior oferta.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida da cotação da couve “Brócolos” e “Lombardo” em 25%, “Repolho Tipo Coração” 17%, alface lisa 13% e couve-flor 11%, devido a uma menor oferta. Subida das cotações da couve “Portuguesa” em 20% e do nabo com rama 13%, devido à melhor qualidade dos produtos. O grelo de nabo teve a sua cotação mais baixa em 10%, com menor qualidade do produto provocada por focos de míldio.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste verificou-se subida da cotação da abóbora “Tipo Francesa” em 13%, devido à melhor qualidade do produto e a uma maior procura com o aproximar da quadra Natalícia.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa continuou com uma menor afluência de operadores e de compradores. Menor oferta de alface e pepino. Subida da cotação do pepino em 23% e do feijão-verde "Achatado Curvo" em 10%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações da couve "Brócolos" em 21% e "Penca" 15%. Descida da cotação da beterraba em 13%, devido a uma maior oferta, e do tomate "Coração de Boi" 11%, devido a uma menor oferta.

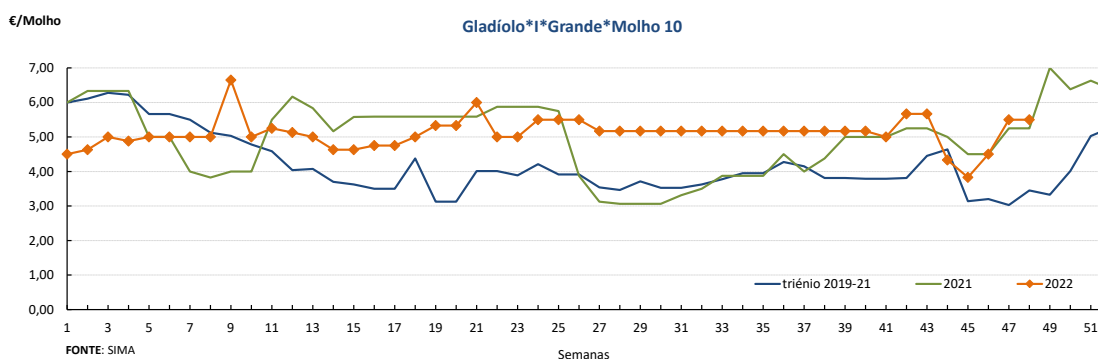
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

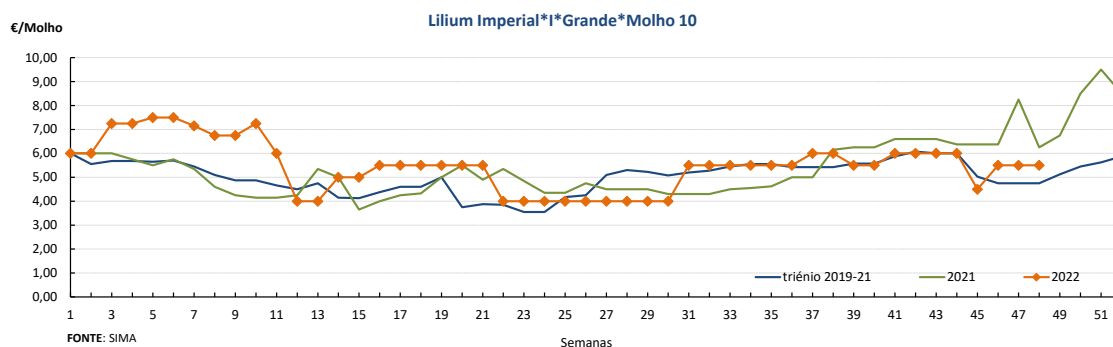
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de compradores. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate "Sulcado" calibre 67-81 mm de 47%. Os operadores subiram a cotação do calibre 67-81, para provocar o escoamento de outros calibres com mais dificuldade de escoamento. A menor oferta valorizou as cotações da alface frisada/lisa em 21% e do feijão-verde "Achatado Direito" em 16%. Subida da cotação da curgete em 25%, devido a uma maior procura e menor produção. A menor oferta de couve-flor, devido à menor produção provocada pelas condições climáticas, fez subir a sua cotação em 17%. Descida das cotações da beterraba em 17% e da batata-doce 13%, devido a uma maior oferta. A menor procura desvalorizou as cotações do pimento verde e do tomate "Coração de Boi" em 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se subida das cotações da gerbera grande 25%, do crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 17%, gerbera "Mini" e gipsofila 17%, devido à baixa produção.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição na oferta. As cotações não tiveram alterações significativas.

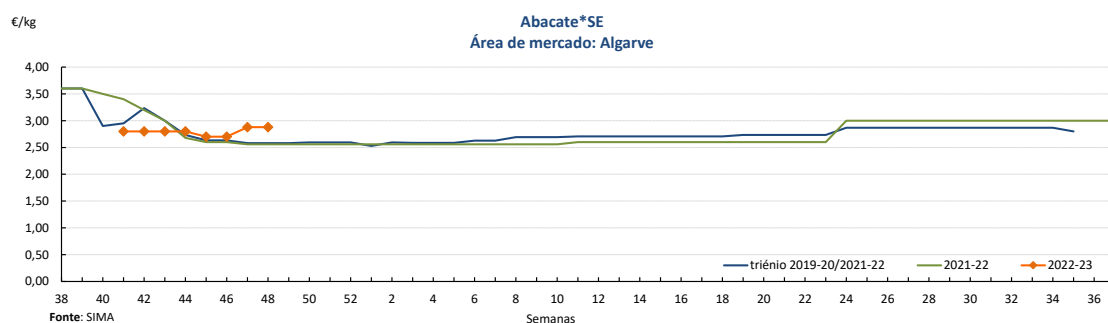
Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

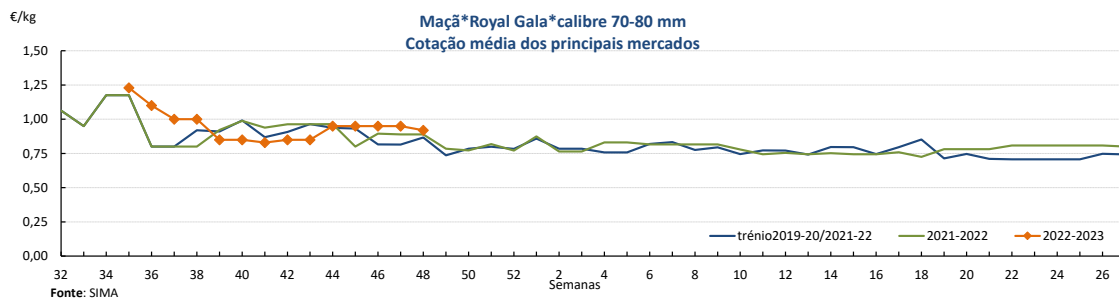
O Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

iii. Frutícolas

Na região Trás-os-Montes, na área de mercado Douro Sul, teve início a campanha de comercialização da maçã: “Bravo de Esmolfe”, “Golden Delicious”, “Red Delicious”, “Reineta Parda” e “Royal Gala”, com uma produção menor que o ano anterior. Maçã na generalidade apresenta boa qualidade, calibres mais pequenos, menor poder de conservação, especialmente a “Royal Gala”.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma subida na cotação do morango Grado, comercializado em caixa de 11%, devido à menor oferta provocada pela baixa produção.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor oferta de fruta e uma menor afluência de compradores. A procura incidiu essencialmente na banana e citrinos com manutenção da cotação. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

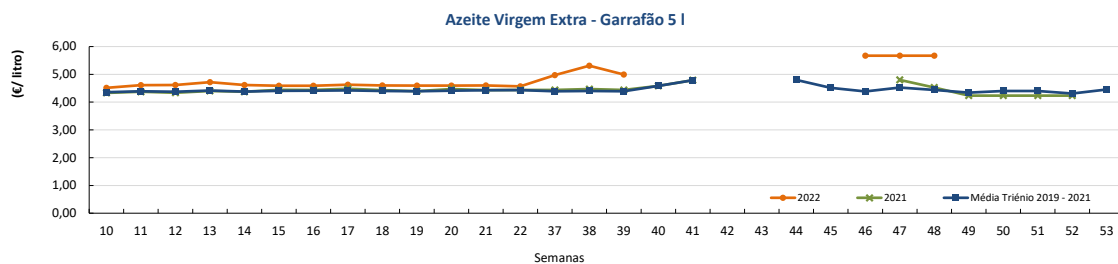
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, castanha, clementina, diospiro, laranja, maçã, marmelo, morango e pera. Terminou a comercialização da laranja “Valencia late” nos diversos calibres.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra, esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de compradores. Teve início a comercialização do abacate “Tipo Hass” e terminou a comercialização do morango grado/médio nacional. Verificou-se descida de cotação para o marmelo em 33%, devido a uma menor oferta.

b. Azeite

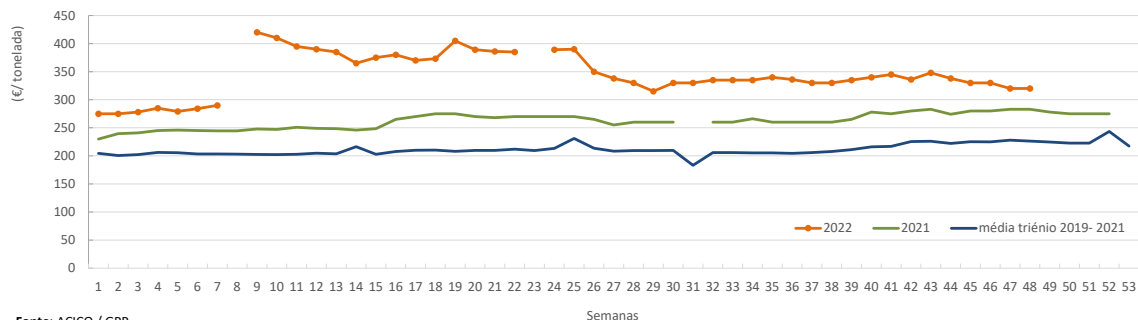
Proseguiu a campanha de comercialização de azeite 2022/ 23 na área de mercado Ribatejo com manutenção das cotações. A oferta apresentou-se média para uma procura média a alta.



c. Cereais e derivados de cereais

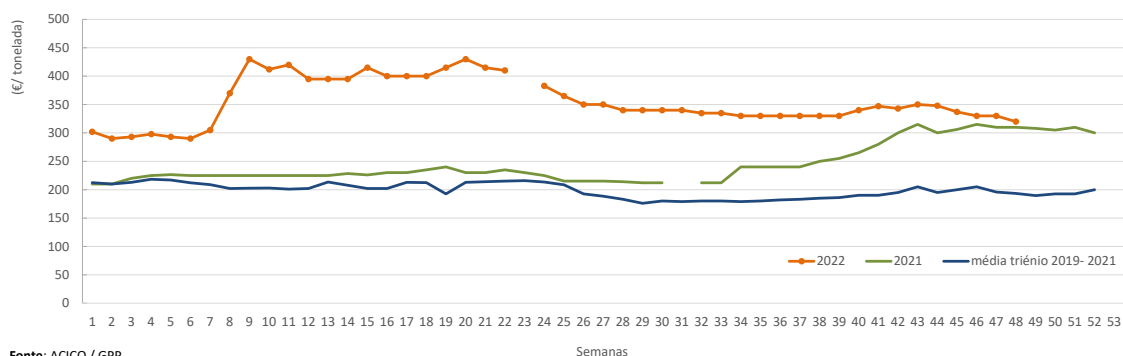
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, é possível verificar que ocorreu uma diminuição nas cotações do trigo mole forrageiro e da cevada forrageira em 1,5% e 3,0% respetivamente. O milho forrageiro manteve a sua cotação.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



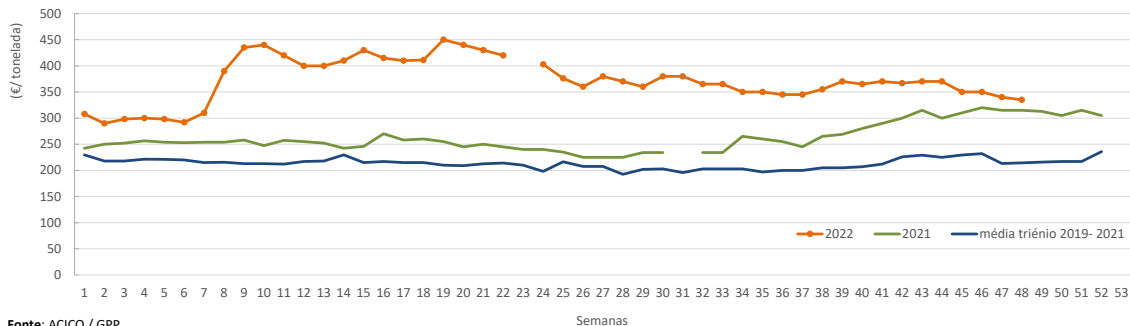
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa



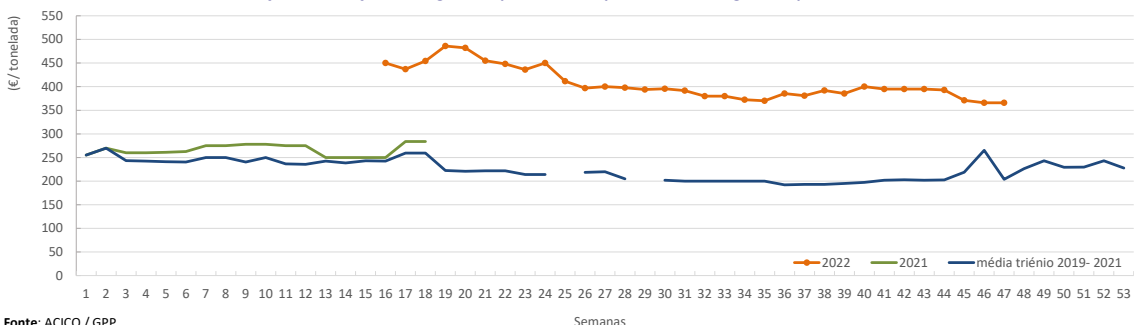
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

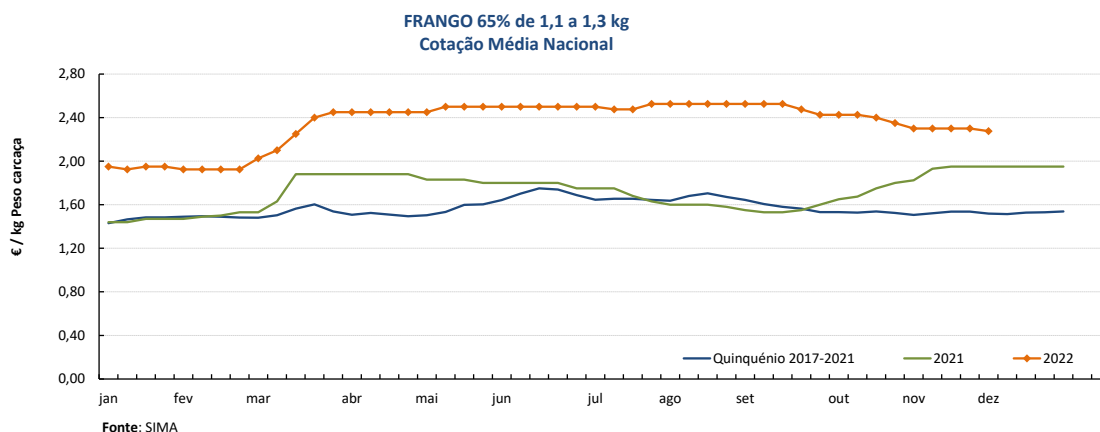
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise ocorreu um ligeiro decréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e uma subida relativamente significativa do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior, respetivamente -2 e +22 cêntimos / kg. Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada. Esta semana a procura registou uma pequena melhoria. No caso do frango do campo a oferta revela-se insuficiente para satisfazer a animada procura. A procura de peito de frango e de peito de peru mantém-se animada. Completa estabilidade de cotações, com exceção apenas do frango do campo, que aumentou +4 cêntimos / kg na cot. mín. e +10 cêntimos / kg nas cot. máx. e +frequente.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Ligeiro decréscimo do frango abatido de 1100-1300 g e de >1300 g (-5 cêntimos / kg). Subida do peru abatido (+45 cêntimos / kg), da perna de peru (+50 cêntimos / kg) e do peito de peru (+10 cêntimos / kg), o que se deve à aproximação da quadra natalícia.



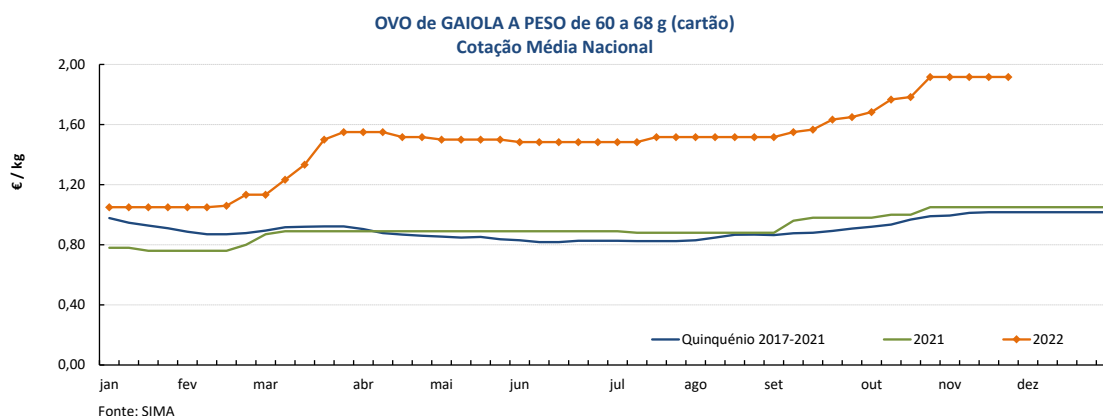
ii. Ovos

Na semana em análise registou-se um pequeno acréscimo da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) em relação à semana anterior (+1 cêntimo / kg). Estabilidade das cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi muito abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A oferta revela-se insuficiente nas duas áreas referidas, face ao aumento da procura de ovo motivado pelo abate sanitário de galinhas causado pelos surtos de gripe aviária em toda a Europa. Por outro lado, a aproximação do Natal também acarreta um aumento da procura. As cotações dos ovos de gaiola na produção apresentaram uma subida no Litoral Centro (+11 cêntimos / kg na cot. máx. e +5 cêntimos / kg na cot. +freq.). Estabilidade dos ovos de gaiola na produção em Dão-Lafões e dos ovos de gaiola classificados de todas as classes de peso, nas duas áreas. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos

classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada. A procura continua superior à oferta devido essencialmente à falta de ovos no mercado europeu. Completa estabilidade de cotações.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. No que se refere aos leitões, os de <12 kg sofreram um pequeno decréscimo (-2 cêntimos / kg) e os de 19-25 kg pautaram-se pela estabilidade.

Na Europa esta semana os preços dos porcos de engorda subiram na Alemanha, França e Países Baixos e mantiveram-se estáveis em Espanha e na Dinamarca. Esta semana na Bolsa de Lérida não houve consenso e a cotação foi estabelecida pela "Junta de Gobierno", traduzindo a pretensão dos matadouros (justificando com menos dias de abate), uma vez que os produtores queriam uma subida.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S.

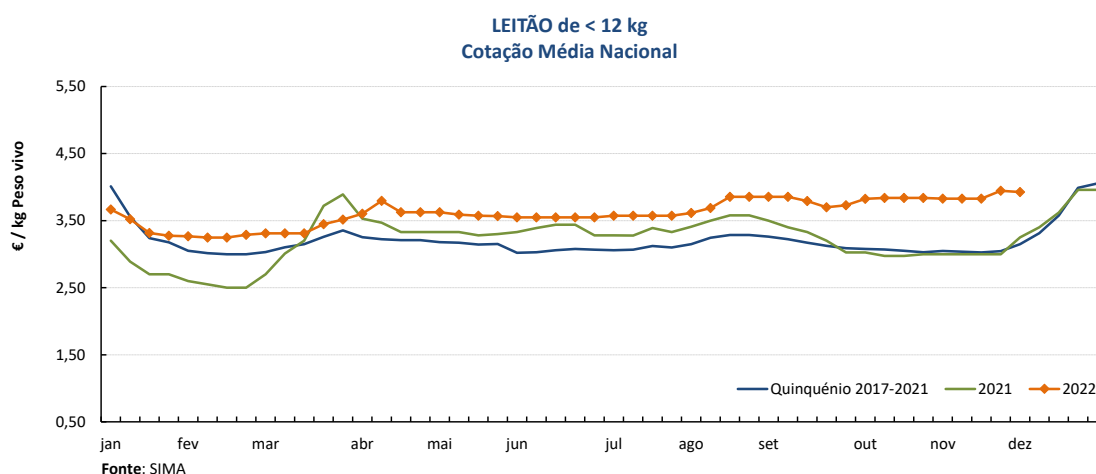
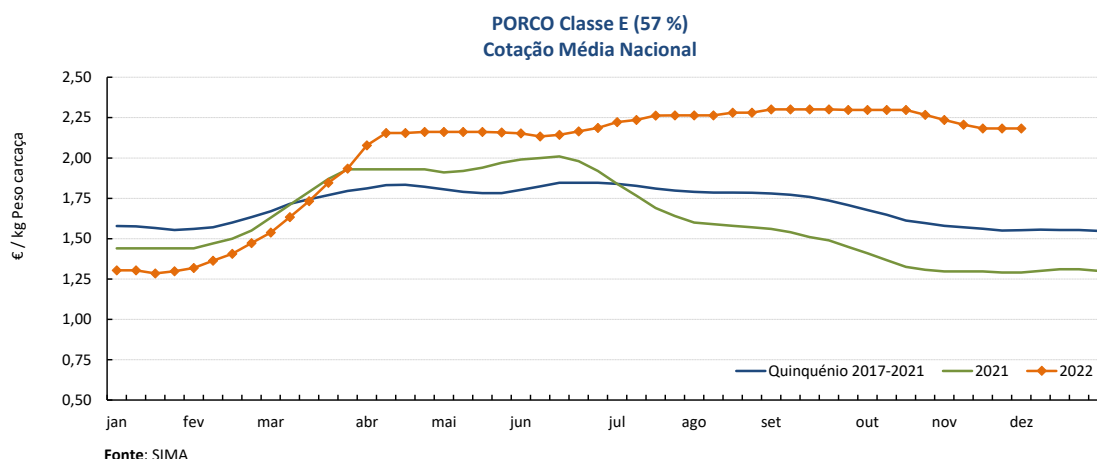
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão para assar continuou animada, com vista ao aprovisionamento para o Natal. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis. O mesmo aconteceu no caso dos leitões de <12 kg, se bem que a tendência é de subida nas próximas semanas.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão para assar voltou a aumentar, sendo atualmente superior à oferta. Manutenção de cotações dos porcos classe E e classe S. No caso dos leitões de <12 kg deu-se um aumento das cot. mín (+17 cêntimos / kg) e máx. (+34 cêntimos / kg) e uma descida da cot. +freq. (-8 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Manutenção das cotações dos porcos classe E e classe S. Completa estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg, no entanto a tendência é de subida, com a aproximação das quadras festivas.

No Algarve as cotações das porcarias de refugo e dos leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

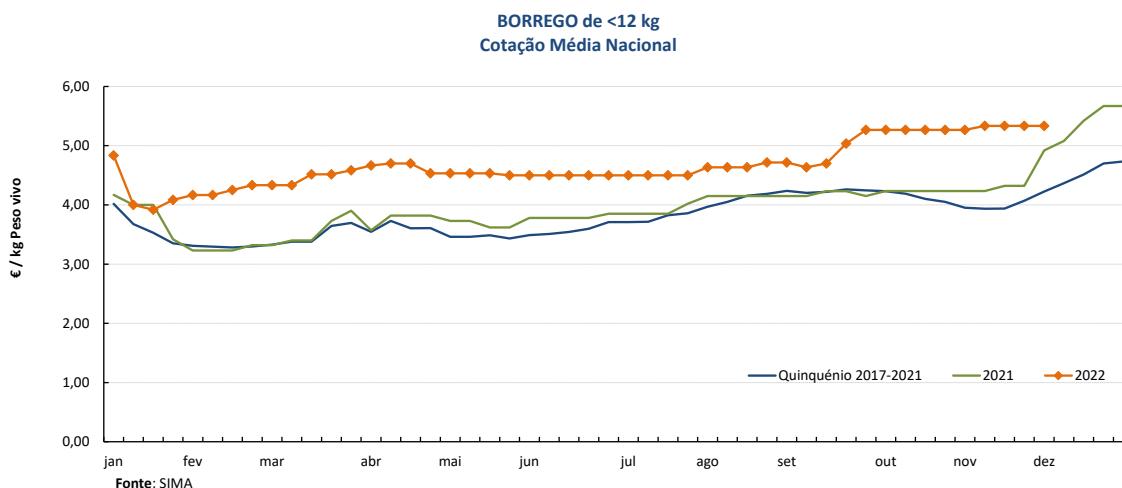
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e média em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi relativamente animada em Castelo Branco e na Cova da Beira e animada na Guarda. A oferta revelou-se insuficiente para satisfazer a procura. Esta semana as cotações dos borregos mantiveram-se estáveis nas três áreas analisadas.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi fraca na área de mercado de Coimbra e relativamente fraca em Viseu. A procura foi média em Coimbra e animada em Viseu, tendo melhorado esta semana com a aproximação do Natal, pelo que a relação oferta-procura está desequilibrada. Aumento dos borregos de <12 kg em Viseu (+15 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente animada. Subida de cotações dos borregos de <12 kg (+50 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora e Alentejo Norte e média nas restantes áreas, Alentejo Litoral, Beja, Elvas e Estremoz. A procura foi animada em todas as áreas referidas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Subida de cotações dos borregos de 22-28 kg no Alentejo Litoral (+50 cêntimos / kg) e dos borregos de 13-21 kg em Elvas (+7 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi média. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

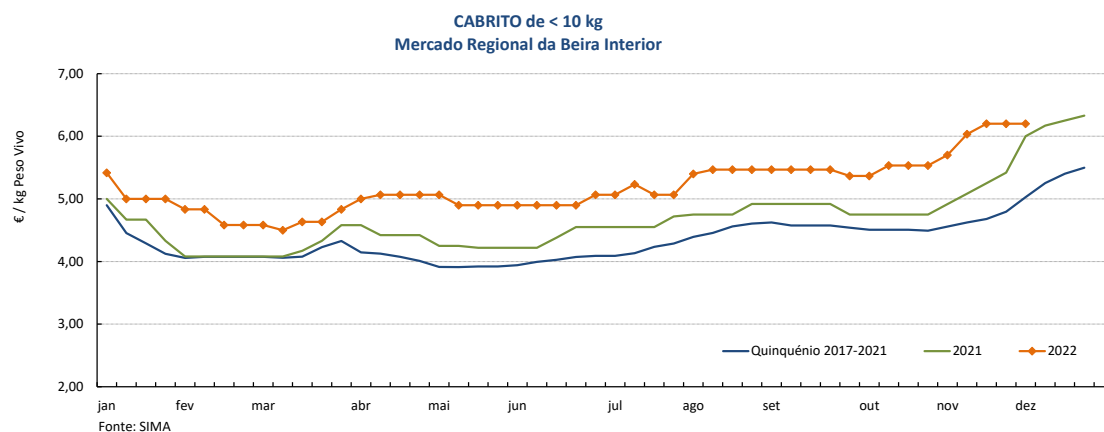
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e média na Guarda e na Sertã. A procura foi média na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na Guarda. De registar alguma dificuldade na alimentação dos animais na Guarda. Subida da cotação máx. dos cabritos de <10 kg na Sertã (+50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e média em Viseu. A procura foi fraca em Coimbra e relativamente animada em Viseu. Subida da cotação mín. dos cabritos de <10 kg em Coimbra (+50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi média. As cotações dos cabritos de <10 kg não registaram quaisquer alterações em relação à semana anterior nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi fraca e a procura relativamente animada. A procura aumentou relativamente à semana anterior, o que acarretou uma subida das cotações dos cabritos de <10 kg (+1,0 EUR / kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Subida de cotações dos cabritos de >10 kg em Estremoz (+20 cêntimos / kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, Turina, e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,025 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,33 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, a cotação máxima, de vaca refugo, Turina diminuiu 0,50 €/kg C. N Região: a cotação máxima, de vaca abate, Turina, aumentaram 0,15 €/kg C.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco e Região, as cotações máximas, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Ribatejo

Na área de mercado Ribatejo e Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente: de: novilhos e novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, de vacas abate, cruzada Charolês e Turina, aumentaram 0,10 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou 0,15 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,25 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou, 0,05 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 25,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V.

Na área de mercado Beja, as cotações, máxima e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,25 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; a cotação máxima de, vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 150,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 200,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente.

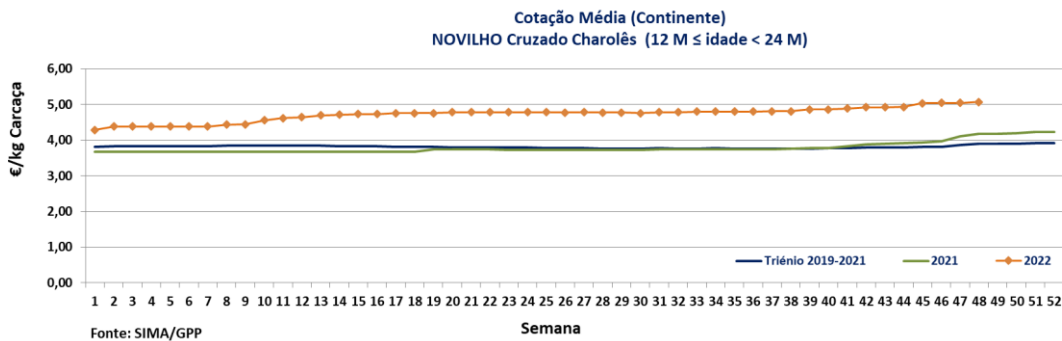
Na área de mercado Elvas, as cotações, máxima e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,50 €/kg C e 0,40 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mais frequente, aumentou, 0,15 €/kg V.

Na área de mercado, Estremoz: a cotação, mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,04 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V mas a cotação mais frequente, aumentou 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram, 0,05 €/kg V, mas a cotação mais frequente, aumentou, 0,20 €/kg V; a cotação, máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou, 250,00 €/U, mas a cotação mínima, diminuiu, 5,00 €/U; a cotação, máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou, 200,00 €/U, mas, a cotação mínima, diminuiu, 80,00 €/U.

Na área de mercado Évora: a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,15 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V, 0,04 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V e 0,22 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,01 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 290,00 €/U e 74,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 6,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 207,00 €/U e 51,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 77,00 €/U.

Na Região: a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,15 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente, aumentou 0,22 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 207,00 €/U e 51,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 93,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,04 €/kg C. As cotações, de vitela e de vaca, não se alteraram.



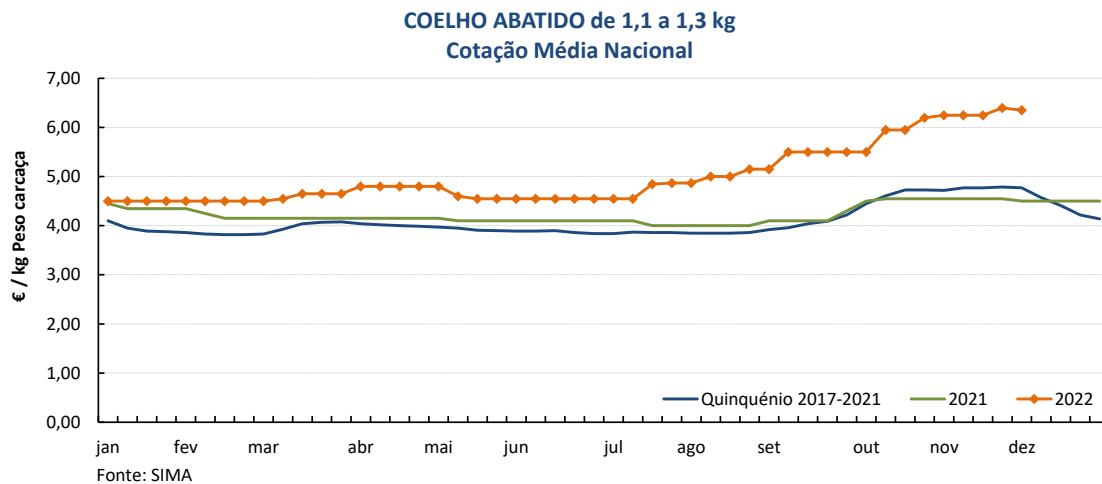
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise ocorreu um ligeiro decréscimo das cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (-5 cêntimos / kg, em ambos os casos).

A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca. A oferta continua escassa, o que se deve à elevada mortalidade, quer nas maternidades, quer nas engordas. Esta semana a procura manteve-se em relação à semana passada.

Descida de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (-5 cêntimos / kg). Subida da cotação mín. (+5 cêntimos / kg) e decréscimo da cot. +freq. (-5 cêntimos / kg) do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em outubro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento significativo em relação ao mês anterior (+18,9%; 43,72 para 52,01 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada nos Açores (+23,9%; 39,94 para 49,49 EUR / 100 kg) relativamente ao Continente (+16,5%; 45,90 para 53,49 EUR / 100 kg). Em relação a outubro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e bastante mais significativa: Açores (+71,1%), Portugal (+65,2%) e Continente (+63,2%)

ii. **Laticínios³**

Em outubro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó inteiro (+16,5%) e do queijo flamengo (+10,2%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó desnatado (-21,4%), o soro (-6,7%) e a manteiga (-0,8%) sofreram uma redução. Em relação a setembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+75,6%), manteiga (+73,2%), queijo (+43,2%), leite em pó desnatado (+23,0%) e soro (+22,0%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em outubro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+11,7%), Meio Gordo (+12,8%) e Magro (+11,7%) registaram uma subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi ainda mais significativa: Gordo (+38,8%), Meio Gordo (+50,9%) e Magro (+42,9%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.